Ano 19.º — Sabado, 10 de Julho de 1926 — N.º 934

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Modos de vêr

Quando a revolução em Braga deu o seu primeiro grito em publico, o Partido Democratico, vivendo ainda nesse dôce engano invencivel, sorriu-se e olhou confiado no seu Antonio Maria, como perguntando ao seu chefe quando ia esfrangalhar aquele ensaio de «garotos». E o Antonio Maria, julgando-se ainda senhor duma situação de omnipotencia, deu as suas primeiras ordens, esboçou o seu primeiro ataque, convencido de que em breve um velho navio sulcaria o caminho do exilio com mais alguns lunaticos que imaginaram o córte da perinha como a confissão da perda de poderio. Palido e tremulo, olhou, atonito, quando os animos não se amedrontaram, quando os rostos se ergueram altivos, a revolução em marcha apressou seus passos, fortaleceu suas posições, alastrou e um corneta trauteou as primeiras notas da vitoria, fezendo sentir ao desfazedor das revoluções que era um impotente para destruir uma força nacional inervada pelo patriotismo dum povo sequioso de liberdade, torturado por expoliações. O manso povo portuguez é um leão enfurecido quando se compenetra de que alguem faz escarneo da sua dignidade.

E o chefa democratico, que se esqueceu das lições da Historia com o pensamento adormecido pelo cantico das seias do mando, estacou, esfregou os olhos para se certificar que não dormia, viu a realidade, tremeu e... fugiu cobardemente.

Sentiu do seu refugio que o povo escravisado á sua nefasta administração politica tinha partido os grilhões da sua vil escravatura, enquanto ele e os seus caudilhos se refastelavam entre luxuria e comodidades á banca do erario publico.

E assim terminou o reinado duma casta sem que os grandes responsaveis por tantos descalabros se deixassem matar em luta ou, pelo menos, aprisionar para responder pelos seus crimes tremendos.

A entrega do Poder aos revoltosos sem um gesto de defeza nobre é prova irrefragavel de que são criminosos profissionais a quem o país não deve perdoar para exemplo que frutifique e moralise. E sobre os homens da revolução impende o sacrosanto dever de obedecer ao país, solvendo os compromissos de honra que tomaram ao assumir a execução dum programa elaborado durante mezes por indefectiveis republicanos com os olhos postos, cheios de fé, na salvação da Patria.

E' indispensavel iniciar a execução desse programa sem titubiações, aliás os revolurionarios desmerecem da confiança do povo republicano e podem ser considerados como mais uns traidores que poisaram sobre o corpo, quasi inanimado, da Patria vilipendiada.

A morosidade nessa indispensavel execução do programa revolucionario já incutiu coragem nos fugidos de ontem para se abalançarem na pretensão de conservação dos seus antigos logares de destaque e predominio, na politica e admistração publica. Ceder aos seus rogos é pactuar com seus crimes de lesa-patria.

A revolução fez-se para expulsar da governação publica o Partido Democratico e todos os ruins politicos, que embora noutros partidos filiados, amordaçavam os seus protestos pela bôa recompensa que o adversario lhes ofertava, dando-lhes a suculenta garantia de que nem eles nem as suas familias *morriam á fome* nem sentiam a falta das luxuosas comodidades aonde apascentavam os seus vicios.

A revolução venceu porque á frente dos destinos da nação estava um partido que só cuidava dos seus interesses particulares, descurando os assuntos vitais do país, e porque na grande oposição de força estava um partido de misturas em que não se vislumbrava um ideal mas em que borbulhava a cubiça do mando.

A revolução triunfou sem um tiro, porque os chefes dos dois grandes partidos da Republica tinham perdido a força moral nos descalabros financeiros com que arruinaram o tesouro publico.

A victoria da revolução foi recebida com labios de amor, porque o sr. Antonio Maria da Silva chegou ao desvairamento do Poder, porque o sr. Cunha Leal, fulcro da grande oposição, se vendia a cada instante, ora desmentindo as suas afirmações da vespera, se embriagava nos escuros corredores da Alta Banca, aonde tem sido deveras mimoseado.

Estes homens, que trazem consigo milhares de famulos com os mesmos vicios, se não com maiores ambições, não podem fazer parte de organismos que desempenhem funções da revolução triunfante. Devem ser escorraçados para que os bons republicanos possam ter toda a confiança no dia de ámanhã.

E tê-lo-ão se o programa por que jurou bater-se o sr. General Gomes da Costa fôr integralmente cumprido, sem mesuras ou fraquezas.

E tê-lo-ão, todo o país, se as corporações administrativas, os comandos, as autoridades, os ministerios forem preenchidos unicamente por homens que sejam escravos da sua palavra de honra e que não tenham o seu passado chamuscado pelos roubos que abalaram e ruiram um trono secular. Sem homens de envergadura moral nada de util e bom se alcançará.

* * *

Só assim é que se fechará o ciclo das revoluções em Portugal; só assim é que o nosso país pode gosar aquele socego sem o qual não pode haver progresso.

Na mão do sr. General Gomes da Costa está toda a nossa salvação, porque na cabeça dele deve estar bem vivo o programa revolucionario que por sua palavra de honra se comprometeu efectivar.

As prepotencias são contraproducentes, porque os déspotas baquearam sempre aos pés dos seus escravisados; mas os actos de força são imprescindiveis quando os grandes males, que afligem a nação, já não se debelam com paninhos de agua morna.

Que todos se habituem a cumprir os seus juramentos de honra para que a Patria e a Republica se salvem do abismo para onde alguns dos seus filhos pretendem precipita-las.

Lopes de Oliveira
Medico

Nota—No ultimo numero saiu uma grande gralha ...«que os *reaccionarios* acimentam com a razão dos factos» deve ler-se ...«que os *raciocinios* acimentam...»

Este numero foi visado pela comissão de censura

Castigo rapido

Ha pouco mais de 15 dias foi descoberta em Espanha a preparação dum movimento revolucionario contra o governo Primo de Rivera e possivelmente contra o rei, que lhe dá todo o apoio e ajudou a afastar os politicos da administração publica.

Pois o primeiro castigo já aplicado aos tres principais chefes da gorada intentona—o general Weyler, tenente-coronel Aguilera e conde de Romanones—foi a multa de 800:000 pesêtas com que a esta hora devem ter entrado nos cofres da nação certamente para preparos... do processo que se lhes está instaurando.

Chama-se a isto não perder tempo, andar ligeiro e... seguir sem olhar para os lados...

Metam-se com o Primo...

Por causa das saias...

Ha dias suicidou-se no Porto um estudante que, namorando uma pequena pouco mais ou menos da sua idade—20 anos—interessante, viva, donairosa, não queria que usasse artificios—pó de arroz, carmim, frisados—e tambem saias curtas, decotes, braços nús.

A eleita do seu coração, ao que parece, fazia-lhe a vontade. Mas ele, ciumento como todos os apaixonados, nem sequer os artelhos desejava vêr á rapariga. E por isso se matou!

A prova provada de que ainda ha gente de pudor... á antiga.

Atenção para a 4.ª pagina.

O homem, fica!

Esse homem é o *cabo Bico*, o comissario de policia, o trambolho que para aí veio esburgar o osso que os politicos de Lisboa lhe atiraram para o afastar da porta e cujo comportamento tem sido de tal maneira censuravel que não só perdeu o prestigio na corporação de que é chefe, como concitou contra si toda a cidade que o detesta, o troça e o achincalha—por mais não merecer.

Fica, porêm, este homem, depois duma revolução depuradora, porque, tendo ido á capital, lá conseguiu amigos e protectores que o aguentam, talvez fazendo vêr ao ministro que se trata dum desgraçado, dum pobre diabo, como é tido entre aqueles a quem bajula e constantemente mostra as suas qualidades de fraldiqueiro.

Fica? Vamos a vêr.

Talvez que o abraço que diz ter recebido do sr. dr. Antonio Claro, que por sinal já deixou a pasta, não seja tão de molde a cimenta-lo no logar como pensa.

Quem sabe? O diabo, ás vezes, tece-as...

Encerramento dos estabelecimentos ao domingo

Em virtude dum acordão do Supremo Tribunal Administrativo, todos os estabelecimentos comerciais do concelho de Aveiro são obrigados a fechar ao domingo em conformidade com a lei do descanço semanal que agora deixa de ter mais do que uma interpretação.

Folgâmos com isso.

IMPRENSA

«Gazeta de Coimbra»

E' dos primeiros jornais de provincia, quer no tamanho, quer na colaboração, quer nos anuncios que publica. Dirigido por João Ribeiro Arrobas, que o fundou ha 16 anos, a *Gazeta de Coimbra* tem assinalado os seus progressos por forma tal que se impõe e honra o meio onde vê a luz da publidade, tornando-se cada vez mais do agrado dos conimbricenses, que nela teem um defensor acerrimo e entusiasta das suas regalias, como um propagandista constante, aturado, efectivo de tudo quanto diga respeito á lendaria cidade dos estudantes, cujos encantos são, desde remotas eras, a principal origem dos seus atractivos.

Aos camaradas da *Gazeta de Coimbra*, que agora festejou outro aniversario, pedimos aceitem as nossas cordeais felicitações, desejando para o seu importante tri-semanario todas as prosperidades de que é merecedor.

Banco Regional

Para comodidade do publico, passaram a fazer-se no rez do chão, a esse fim adequado, as transações que era de uso efectuarem-se no 1.º andar do Banco Regional, que agora tem outra apresentação, aformoseando algum tanto a Rua Coimbra onde se acha instalado.

Como nos regosijâmos com tudo que envolva progresso para a nossa terra escusado será dizer que esta noticia a damos com a maior satisfação visto tratar-se dum melhoramento para que muito ha contribuido o esforço de dedicados conterraneos nossos.

Presos em liberdade

Por terem decorrido oito dias que se encontravam detidos a bordo da fragata *D. Fernando*, sem culpa formada, foram no ultimo sabado restituidos á liberdade, os conhecidos politicos srs. Alvaro Pope, dr. Pestana Junior, general Sá Cardoso, dr. Alvaro de Castro e Helder Ribeiro.

Antes de sairem manifestaram ao 2.º comandante e de mais oficiais da guarnição do navio o seu reconhecimento pela maneira fidalga como os trataram, não lhes faltando com coisa alguma.

Assim até vale a pena ser vitima...

Museu de Aveiro

O dr. Alberto Souto, actual director do Museu, fez publicar uma noticia sumarissima da sua historia e das preciosidades que nele se encerram, oferecendo-nos um exemplar do util livrinho.

Muito obrigados e oxalá que dentro em breve possâmos noticiar a aparição doutro maior, mais desenvolvido e com ilustrações sobre o mesmo assunto.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco..........	$72
Dollar..........	19$35

AVEIRO

Paulo Freire, cuja estada nesta cidade noticiámos no numero passado, fez inserir na sua habitual secção do *Jornal de Noticias*, do Porto, estas linhas ácêrca da nossa terra, que desvanecidamente reproduzimos:

Portugal é um Paiz admiravel. E, a mais linda terra do mundo. Só pensam o contrario disto os parvos que foram um dia a Badajoz, e veem depois dizer á gente que «foram ao estrangeiro»...

O que é preciso é *descobri-lo*. O que é necessario é conhecê-lo. Eu tinha ido duas vezes já a Aveiro e tinha de Aveiro esta impressão idiota; é uma terra de provincia com um canal de agua muito suja a cortá-la ao meio. Descobri agora Aveiro, graças á amabilidade desse admiravel coração de portuguez antigo que é J.me D.te S.ª, e fiquei encantado.

* * *

Aveiro é das terras mais pitorescas, mais originais, mais tipicas da terra portuguesa. Simplesmente a propria gente de Aveiro ainda não descobriu Aveiro! Aveiro é uma terra de canais e teem-na querido fazer uma terra com ruas e praças como são todas as outras. Aveiro é o que Veneza é na Europa, o que Recife é no Brazil. E', não. Devia ser. Tem todas as condições para o ser.

* * *

Depois, os arredores de Aveiro são um amor. S. Jacinto, a Costa Nova, Ilhavo, Agueda, todos os seus arredores são lindos, dum pitoresco *sui generis*. A entrada em Agueda, á beira rio, é uma das portas do Paraiso. A Costa Nova se a arrazassem por completo, nos seus *palheiros* e nos seus casarões infectos, e a reconstruissem inteligentemente, era uma das grandes maravilhas do litoral beirão.

* * *

Outro aspecto. Industrialmente, Aveiro é um exemplo vivo do que vale a raça portuguesa desajudada de tudo e de todos. Desde a Vista Alegre, até á fábrica monumental da telha de Marselha, junto á estação, passando pelas fábricas de azulejos, tudo em Aveiro, no campo industrial me deu a impressão de que Aveiro, com o seu porto de mar, que é indispensavel fazer-se, e com a sua ligação fluvial com o Porto, que seria uma realidade utilissima se a fizessem, é das terras de mais facil progresso que eu conheço.

Basta querer. Basta que os seus indigenas se unam e tenham o bom senso de mandar para o diabo toda a politica que não seja a dos seus interesses locais.

* * *

Pois é verdade!

Isto foi uma quebra a meio da folga, para fazer o gôsto ao dêdo. Volto para a delicia dos canais, do mar azul, das paizagens deliciosas, desta lindissima região, onde para nada faltar, até ha as mulheres mais lindas de Portugal, se é que porventura já alguma vez houve em Portugal mulheres que não fossem lindas!

Até breve... e possivelmente até Lisboa.

“Fabric[illegible] Aleluia,,

Ainda ha pouco nos referimos a uma grande encomenda que, por uma casa do Brazil fo[illegible] feita á *Fábrica de Louças e Azulejos, Lda.* e já outra referencia temos de fazer hoje á *Fábrica Aleluia,* pelo importante trabalho que lhe foi confiado.

Muito honra a industria aveirense a expansão dos seus produtos e nós só temos de nos congratular e orgulhar-nos com a alta consideração que aos estranhos merecem os nossos artistas, nem sempre devidamente apreciados pelos conterraneos.

A *Fábrica Aleluia,* cujos produtos artisticos são bem conhecidos e justamente apreciados pelos competentes em assuntos de arte, foi encarregada pela Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra de restaurar os *panneaux* de azulejo da antiga Quinta de Santa Cruz, hoje Parque de Santa Cruz.

Lá, como cá, como por todo o país, se manifestou o desamor e desrespeito que alimentamos pelas reliquias de um passado cheio de gloriosas tradições, aniquilando ou deixando ao abandono tudo quanto nos legaram os nossos antepassados.

Os *panneaux* do Jogo da Bola da Quinta de Santa Cruz não podiam escapar á regra geral: foram barbaramente mutilados e de alguns quasi não restam vestigios, tão grande foi a senha destruidora dos autores da proeza sacrilega.

Como prova da falta de educação civica do povo português e do seu espirito destruitivo, é um dos muitos exemplos que, infelizmente, abundam neste abençoado torrão.

Não teriam valor artistico os azulejos?

Não descutâmos esse assunto. Bons ou maus, representavam alguma coisa de um passado grandioso e esta consideração bastaria para que fossem respeitados por um povo medianamente educado.

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, com o louvável intuito patriótico, elevado culto pelo nosso matrimonio artistico e entranhado amor aos encantos da sua terra que muito vai embelezando e engrandecendo, resolveu aproveitar o que a ignorância, a maldade, a estupidez e o egoismo deixaram e restituir á sua forma primitiva o que resta dos *panneaux* que datam do seculo XVIII.

De êsse trabalho melindroso foram encarregados os nossos patricios Aleluias.

E' um trabalho em que o artista tem de revelar aptidões e conhecimentos da historia da arte.

Não basta desenhar com firmeza, concluindo com [illegible]ais ou menos felicidade o que falta aqui, concebendo e realizando o que estava além, de modo a dar ao conjunto um todo harmonioso.

Precisa de conhecer a historia da arte, os processos de pintura, a época, para que a técnica empregada nos dê a ilusão de que o todo tem a mesma idade.

Além de isso tem de atender ás côres e ao sistema de esmaltagem para que a tonalidade se aproxime da que usavam os antigos.

A técnica da pintura e os processos de fabrico têm-se aperfeiçoado profundamente e o artista encarregado de fazer uma restauração, se é consciencioso e tem amor á arte, é obrigado a modificar os processos que usa para concluir o que está.

Não deve trabalhar mecanicamente, mas identificar-se com o que tem diante de si, transportar-se á época em que foi realizado e fazer trabalho que, sendo novo, tem de ser velho.

Não basta ter a sensibilidade artística: precisa de ter tambem a cultura artística.

São, por isso, grandes as dificuldades com que os nossos patricios vão lutar, mas a sua aplicação ao estudo e o seu amôr á arte em que tanto se teem evidenciado, com primorosos trabalhos originais e de imitação, são para nós o penhor de que levarão a bom termo a tarefa que lhes foi confiada.

E' êsse o nosso ardente desejo, porque assim se prova, de modo irrefutavel, que em Aveiro há artistas que cultivam a arte, não com o espírito rotineiro que usa mecanicamente processos inalteráveis, mas com o espírito progressivo que busca no estudo, na observação e na experiência o aperfeiçoamento dos seus trabalhos, colocando-se á altura das exigênciass da critica.

A velha Coimbra, a cidade dos artistas e dos poetas, veio procurar em Aveiro artistas para lhe restaurar *panneaux* mutilados.

Os artistas saberão honrar a sua terra.

Notas Mundanas

Fazem anos, no dia 14, o sr. Firmino Fernandes e o filho Rui do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa.

— Já se encontra a veranear na Barra, a menina Maria da Apresentação Polonio, gentil filha do nosso amigo Luiz Deus da Loura.

— Partiu para S. Pedro do Sul o activo industrial, sr. João de Pinho das Neves Aleluia.

— Para o Gerez seguiu o sr. Baptista Moreira.

— Concluiu o primeiro ano do curso da Escola Naval com a classificação de 14 valores na cadeira de astronomia, o nosso conterraneo sr. Manuel Nogueira Santana.

— Estiveram nesta cidade a sr.ª D. Maria José de Brito e Beça e seu irmão, o tenente Alfredo César de Brito.

— Como de costume em igual época do ano, partiu a passar algumas semanas na Serra do Caramulo, o sr. José de Morais Sarmento, empregado na Agencia do Banco Ultramarino, em Ovar.

— Esteve doente o esclarecido secretario da administração do concelho, sr. Alfredo de Matos Viegas, que, felizmente, já frequenta a sua repartição.

O govêrno

Por complicações sugeridas, acha-se demissionario todo o ministerio, com excepção do seu presidente, que já nomeou novos ministros do Interior, Estrangeiros e Colonias.

Como tudo, porêm, é ainda problematico, no proximo numero diremos o que se passsar.

Poderá sêr?

Em 7 de dezembro de 1925 foi dada queixa em juizo contra o chefe democratico de Lever, Vila da Feira, José de Freitas Sá e Moura e mais 17 individuos, a quem ele, na tarde de 6 do mesmo mez, mandou assaltar, incendiar e alvejar com tiros, a casa de Antonio Barbosa de Castro, proprietario e escrivão de Paz, tendo-lhe nessa ocasião assassinado uma netinha que contava apenas 29 dias de existencia!

Foram inquiridas cerca de 70 testemunhas, e, apezar do processo ser acompanhado por cinco advogados de parte, apezar de quando foram inquiridas as primeiras 40 testemunhas que fizeram prova suficiente do crime, ter sido dada querela provisoria em 13 de fevereiro do corrente ano contra os arguidos, ainda esse processo continua a dormir o sono do emperramento a que a politica democratica da Feira não é estranha!

Pedem-se providencias e apela-se para o Conselho Superior Judiciario a quem cumpre intervir no caso.

E' escandaloso que os criminosos continuem á solta e ainda propalando que, embora *tenham de gastar muitos contos,* o processo nunca mais *anda,* ficando portanto livres da cadeia!

Poderá sêr?

BENEMERENCIA

Do nosso assinante, na America do Norte, sr. Domingos Campanhã, recebos 2 dollars para pagamento da sua assinatura, e bem assim ordem para ser distribuido pelos pobres de *O Democrata* o excedente da troca, na importancia de 14$30, incluido o credito do ano passado.

Agradecemos, reconhecidos.

* * *

Um outro assinante, aveirense que muito consideramos, enviou-nos para o mesmo fim, tambem 11 dollars, as quais foram cambiadas por 213$50. Não quer ele que lhe revelêmos o nome, autorisando-nos apenas a noticiar que as remete em acção de graças pelo restabelecimento duma pessoa de familia. Cumpridos os seus desejos, aqui patenteâmos ao caridoso anonimo quanto nos é grato arquivar mais esta manifestação dos seus sentimentos altruistas.

* * *

Da Vila da Feira foram-nos igualmente enviados 20$00 com o mesmo destino.

Muito gratos ao seu remetente.

* * *

Para comemorar o aniversario da morte duma pessoa querida, recebemos tambem 100$00 duma distinta familia residente nesta cidade a quem nos confessâmos penhorados.

* * *

Em poder de *O Democrata* ficam agora 639$80 destinados á proxima distribuição.

O que é isto?

O *Seculo,* do dia 3, publicou ao meio da primeira pagina, o seguinte, com o titulo da epigrafe:

Dizem os jornais que vai constituir-se em Paris um *comité* de estudos portugueses, destinado a fazer lá fora a propaganda de Portugal. Ao que se afirma, desse *comité,* ou coisa que o valha, farão parte diversas personalidades francesas e ainda portugueses de categoria, residentes em Paris, sendo tudo presidido por um escritor luso, muito conhecido na capital francesa e tambem com certa reputação em Lisboa. Nesta ultima parte da curiosa noticia é que deve estar o segredo da *manobra.* Estamos habituades a estes *comités* de propaganda. Surgem quasi sempre após os movimentos revolucionarios triunfantes. Haja vista o que se deu no tempo do dr. Sidonio Pais. Os propagandistas de Portugal tambem não faltaram nessa ocasião. Da propaganda que fizeram só vagamente ouvimos falar. Sabemos, porém, que os seus serviços, apesar de desinteressados, nos custaram caro!

Será o *comité* de agora a ressurreição, correcta e aumetada, da organização que se levou a cabo, em Paris, em 1918, destinada a fazer no estrangeiro a publicidade da situação saída do movimento dezembrista? Não podemos afirmá-lo. Mas descofiamo-lo! E' que propaganda, pela letra redonda, em França ou onde quer que seja, não se faz sem muito dinheiro. E não nos parece que as tais personalidades que vão reunir-se no tal *comité,* presidido pelo tal conhecidissimo escritor, levem o seu sacrificio a ponto de se arruinarem para que a Imprensa europeia diga bem de nós. A vida está cara e é preciso *cavá-la!* O que é indispensavel é que o Estado português não seja condenado a pagar os reclamos com que meia duzia de pandegos, ou um só, pretendam fazer a *cavação* no Tesouro Português.

Emfim, esperemos!

Está-nos a parecer que o *Seculo,* se quizesse, podia falar mais claro. Podia esclarecer, por exemplo, que o *conhecidissimo escritor* é tão patriota que apenas teve conhecimento do triunfo da revolução se apresentou logo em Lisboa e por lá anda a trabalhar com toda a força no *resgate,* e tambem que a creação do tal *comité,* em Paris, não passa duma segunda edição do que existiu, tão real e perfeitamente que até é capaz de nos custar mais caro se a ideia fôr por deante e o *conhecidissimo escritor* obtiver todas as facilidades para o seu genial plano...

O *Seculo* espera. Pois então espere que nós... aguardâmos...

Necrologia

Por imposição do seu avô, o nosso velho e querido amigo Alfredo Cesar de Brito, não noticiámos no numero preterito o passamento da sua adorada Isabelinha, filha do malogrado funcionario dos correios, ha anos falecido, Amadeu Tavares Pinto e de sua esposa, a sr.ª D. Alice Brito, mas fazêmo-lo hoje para ao mesmo tempo testemunharmos aos que intimamente pranteiam a infeliz criança, todo o sentimento de que fômos invadidos na hora em que para sempre se lhe cerraram os lindos olhos, exalando o ultimo suspiro.

A extinta, que era uma gentil e esbelta menina, enlevo de todos, não só pelos seus naturais atractivos, mas ainda pela graciosidade das suas maneiras, agindo como qualquer adulto, deixa um vácuo profundo no coração dos seus, cujo afecto ilimitado jámais lhe darão ensejo de a esquecer. E' que são dez anos que se apagam num ocaso de dôr e de lagrimas! Dez anos cheios de graça! E dez anos não são dez dias, nem dez horas, nem dez minutos. Adeante...

O enterro da pequena Isabel, efectuado na penultima sexta-feira, á tarde, e ao qual nos foi impossivel comparecer, teve a nota comovedora da presença de muitas dezenas de crianças, suas companheiras da escola, que no cemiterio dela se despediram, depondo sobre o ataude mimosas flores de saudade.

Ao tenente Alfredo de Brito, tio e padrinho da desventurada, fôra entregue a chave do feretro e sobre ele algumas corôas se viam oferecidas pela mãe, tios, irmãos, primos e ainda pelas alunas da escola regida pela sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira.

Metida no seu caixãosinho branco, a Isabelinha parecia sorrir, depois de tanto sofrer e de se despedir da vida, que tão ingrata lhe foi, para ir juntar-se aos anjos do céu.

Deve ser tão doloroso perder assim um ente querido!

Dr. Alvaro de Moura

Na madrugada de ontem faleceu na sua casa de Esgueira o antigo professor e ilustre reitor do nosso liceu, sr. dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça.

No proximo numero lhe prestaremos a homenagem a que tem incontestavel direito pelo muito que trabalhou em prol da instrução.

O seu funeral realisa-se hoje de tarde.

Livros

Publicado pelo sr. M. Faria de Almeida, acaba de aparecer o *Guia Pratico do Comercio* onde o seu autor reuniu preciosos elementos tendentes a auxiliar os alunos das escolas comerciais, empregados de carteira, candidatos a funcionarios de Bancos, Caixa Geral de Depositos, Inspecção de Comercio Bancario, etc., etc.

Agradecemos o exemplar com que distinguiu este jornal.

Club dos Galitos

Ficou no domingo instalado num dos melhores predios do centro da cidade, á Praça Luiz Cipriano, aquela agremiação local, que, tomando o nome de *Club dos Galitos,* tanto se tem distinguido, dentro e fóra de Aveiro, pelas suas iniciativas, a ponto de ser considerado como um dos mais ferteis elementos de propaganda que entre nós existem.

Felicitamos a direcção pelo acerto da escolha.

COMUNICADO

Laranjada Bom Jesus

O abaixo assinado, proprietário da fábrica de pirolitos, gasosas e laranjadas *A Industrial,* de Aveiro, em resposta ao novo *aviso* pelo sr. Augusto Sinval publicado no n.º 933 do jornal *O Democrata,* de 3 do Julho de 1926 corrente, vem outra vez declarar que:

1.º O processo crime contra o signatario movido pela sociedade *Bom Jesus,* foi **arquivado** em 30 de Maio ultimo;

2.º O signatário responsabilisa-se por toda e qualquer multa que aos seus freguezes seja imposta;

3.º E' falso que contra o signatário e por causa dos rótulos que usa, outro qualquer processo exista. Até hoje, pelo menos, para nenhum processo foi citado.

Póde fornecer todos os esclarecimentos e informações o advogado do signatário, sr. dr. Manuel de Vilhena.

Aveiro, 3 de Julho de 1926.

O Proprietario da A *Industrial*

Manuel Tavares de Souza

Perdeu-se

Um anel com uma safira rodeada de brilhantes no trajecto do restaurant Pinho ás salas do Liceu.

Pede-se o favor quem o achou de o entregar ao sr. Manuel Cunha, Rua de Santo Antonio, que será gratificado.

Correspondencias

Costa do Valado, 8

A estação telegrafo-postal encerrada

No domingo apareceu á porta da estação telegrafo-postal desta localidade o seguinte letreiro:

Encerrada ao serviço desde 4 de julho a 2 de agosto

Qual o motivo de tão estranha resolução, que tantos prejuizos acarreta aos povos servidos por esta repartição do Estado e, em especial, á freguezia da Oliveirinha? Dizem-nos que o facto de se encontrar de licença a respectiva encarregada e de, por economia, o director dos correios a não mandar substituir.

E' o cumulo!

Chega a ser inacreditavel que isto assim aconteça, sabendo-se de mais a mais que não ha país nenhum que se iguale, nos preços das franquias, ao nosso, tão elevadas ainda são, tão desproporcionais ainda se encontram comparadas com as outras nações. Quer dizer: pagamos caro e ainda por cima nos privam duma regalia que jámais deviamos deixar de usufruir pelos inconvenientes que acarreta, pela falta que faz, pelas percas a que pode dar origem.

Quando foi que se viu um tal despreso pelos interesses do publico? Então a Administração Geral dos Correios estará tão pobre que não possa dispender mais 600 escudos ou um conto para servir uma população com todo o direito a um regular serviço postal?

O criterio adoptado, francamente, só demonstra o cáos a que tudo chegou, a pouca consideração que merecem ás instancias superiores as classes produtoras, as gentes de fóra das cidades a que não bastou tirar-lhes a distribuição ao domingo se não tambem as obrigam a percorrer grandes distancias para obterem o necessario á sua correspondencia todas as vezes que deliberarem fecharem as estações que as servem.

Não está certo. Digam o que disserem, mas quanto a nós consideramo-nos em face duma violencia contra a qual lavramos o nosso protesto, visto que nem a Junta de Freguesia, nem os que se inculcam seus mentores, mostram importar-se com aquilo que deve ser considerado de capital importancia.

Sr. Administrador Geral dos Correios: pedimos-lhe volte a sua atenção para a Costa do Valado, providenciando de forma a que não seja mantida uma deliberação que tanto afecta os nossos interesses e vai de encontro ao desenvolvimento desta terra que tanto desejâmos ver progredir em vez de retrogradar.

Sem demora atenda-nos e creia que se assim fizer só pratica um acto de inteira justiça.

—Embarcaram para a California os nossos conterraneos Antonio Francisco das Paradas e Diamantino Francisco Paralta e para o Rio de Janeiro, Manuel Vendeiro Mamodeiro.

Felicidades.

— Esteve cá, com curta demora, o sr. Albano Nunes Genio.

— Consorciou-se com Maria de Jesus Branca, da Gandara, o sr. Francisco da Cruz Martinho, da Oliveinha.

C.

Eixo, 24 de junho

Regressaram do Rio de Janeiro os srss. Leonel Marques Ferreira e Ricardo Ferreira das Neves, nossos conterraneos.

— Mãos criminosas colocaram sobre a linha ferrea do Vale do Vouga, proximo de Azurva, pedras numa extenção de 57 metros que, segundo opinião dum maquinista, produziriam o descarrilamento do comboio prestes a passar por ali se não lhe fosse sustada a marcha.

E' preciso que se castiguem os autores destas indignas proêsas improprias de gente civilisada.

C.

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do 4.º ofcio, Flamengo, no inventario orfanologico por obito de Laureana Maia Cunha, casada, domestica, que foi moradora em S. Bernardo, desta comarca, em que é inventariante Joaquina da Maia Cunha, viuva, domestica, tambem ali moradora, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação legal deste, chamando e citando o viuvo da inventariada—Manuel Francisco Bacalhau, auzente em parte incerta, para assistir, até final, a todos os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 8 de Junho de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Arrematação

(1.ª publicação)

POR este Juizo, cartorio do 4.º oficio, Flamengo, na acção de pequeno valor, conforme o Dec. de 29 de maio de 1907, já em execução de sentença, em que é autor Artur Martins Coelho, casado, comerciante, actualmente morador em Coimbra, exequente e reus os executados João Maria Galante e mulher Joana de Jesus Ferreira, pescadores, moradores na Costa de São Jacinto, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, vão á praça, no dia 25 de julho proximo, por 12 horas e nos locais abaixo mencionados, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes bens pertencentes aos executados:

A' porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade—Um palheiro de madeira, com «reculêta», quintal, pequeno poço e todas as suas demais pertenças e direitos, sito na Costa de São Jacinto, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, no valor de 4.000$00;

No Cais da Alfandega, desta cidade—Uma bateira de pesca, com o numero 3.121, no valor de 400$00; e todos os moveis penhorados aos executados e que estarão patentes no acto da arrematação.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de Junho de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

João Luiz Flamengo

Vêr sempre a 4.ª pagina.

DEMERARA-- **Em 11 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 25 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **8 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

AVON-- **Em 23 de Julho** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ALMANZORA-- **Em 2 de Agosto** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES-**Em 13 de Agosto** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
"PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:
Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, panneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Madeira de castanho

Em pranchas e sêca

Vende:

Abel Graça

Rua Direita, 57-A

AVEIRO

Principio de incendio

Devido a uma fusão de fios, manifestou-se por volta das 23 horas de quinta-feira, principio de incendio na *Fotografia Moderna*, sita no Largo Luiz de Camões, o qual foi prontamente extinto por algumas pessoas que logo acorreram ao sinal de alarme.

Ainda chegaram a comparecer as duas corporações de bombeiros com o respectivo material, que retiraram sem serem utilisados os seus serviços.

A população da cidade esteve por algum tempo alvoroçada ao ouvir o toque dos sinos.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Montenegro Chaves, C.ª L.da

Praça Almeida Garrett, 23
PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos; lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13—Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado